

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**ENSINO**

**MCA 37-354**

**PLANO DE AVALIAÇÃO DO  
ESTÁGIO DE CAVALEIRO (ECV)**

**2023**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
COMANDO DE PREPARO



**ENSINO**

**MCA 37-354**

**PLANO DE AVALIAÇÃO DO  
ESTÁGIO DE CAVALEIRO (ECV)**

**2023**





**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**COMANDO DE PREPARO**

PORTARIA COMPREP Nº 2.349/SPOG-50, DE 3 DE JULHO DE 2023.  
Protocolo COMAER nº 67200.006090/2023-61

Aprova edição do MCA 37- 354 “Plano de Avaliação do Estágio de Cavaleiro (ECV)”.

**O COMANDANTE DE PREPARO**, no uso de suas atribuições e de acordo com o Inciso I, Artigo 13, do ROCA 20-13 “Regulamento do Comando de Preparo”, aprovado pela Portaria nº 492/GC3, de 21 de abril de 2023, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 75, de 26 de abril de 2023, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do MCA 37- 354 “Plano de Avaliação do Estágio de Cavaleiro (ECV)”, que com esta baixa.

Art. 2º Determinar que esta Portaria entre em vigor a partir da data de sua publicação, devido à necessidade operacional, conforme o Art. 4º, Parágrafo Único, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019.

Ten Brig Ar SERGIO ROBERTO DE ALMEIDA  
Comandante de Preparo



## SUMÁRIO

<b>PREFÁCIO .....</b>	<b>9</b>
<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>10</b>
1.1 <u>FINALIDADE</u> .....	10
1.2 <u>ÂMBITO</u> .....	10
<b>2 CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS .....</b>	<b>11</b>
2.1 <u>CONCEITUAÇÕES</u> .....	11
2.2 <u>ABREVIATURAS</u> .....	14
<b>3 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE.....</b>	<b>16</b>
3.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR (ADC e ADP).....	16
3.2 <u>FORMA DE OBTENÇÃO DA MÉDIA FINAL</u> .....	20
3.3 <u>AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO (ADA)</u> .....	21
3.4 <u>QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES</u> .....	21
<b>4 AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO.....</b>	<b>22</b>
4.1 <u>PROCEDIMENTOS</u> .....	22
4.2 <u>INSTRUMENTOS</u> .....	22
4.3 <u>AVALIADORES</u> .....	22
4.4 <u>PROCESSAMENTO</u> .....	22
<b>5 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE .....</b>	<b>23</b>
5.1 <u>PROCEDIMENTOS</u> .....	23
5.2 <u>INSTRUMENTOS</u> .....	23
5.3 <u>AVALIADORES</u> .....	23
5.4 <u>PROCESSAMENTO</u> .....	23
<b>6 AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>24</b>
6.1 <u>PROCEDIMENTOS</u> .....	24
6.2 <u>INSTRUMENTOS</u> .....	24
6.3 <u>AVALIADORES</u> .....	24
6.4 <u>PROCESSAMENTO</u> .....	25
<b>7 AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO.....</b>	<b>26</b>
7.1 <u>PROCEDIMENTOS</u> .....	26
7.2 <u>INSTRUMENTOS</u> .....	26
7.3 <u>AVALIADORES</u> .....	26
7.4 <u>PROCESSAMENTO</u> .....	26
<b>8 DISPOSIÇÕES GERAIS .....</b>	<b>28</b>
8.1 <u>RECURSOS ILÍCITOS</u> .....	28

<b>8.2 CLASSIFICAÇÃO FINAL .....</b>	<b>28</b>
<b>8.3 MENÇÃO FINAL .....</b>	<b>29</b>
<b>9 DISPOSIÇÕES FINAIS.....</b>	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>31</b>
<b>Anexo A – Quadro de Desdobramento de Avaliação .....</b>	<b>33</b>
<b>Anexo B - Ficha de Avaliação de Desempenho nas Práticas Avaliadas.....</b>	<b>35</b>
<b>Anexo C – Questionário de Crítica da Prática Avaliada.....</b>	<b>36</b>
<b>Anexo D – Questionário de Crítica - Instrução / Docente .....</b>	<b>39</b>
<b>Anexo E – Questionário de Crítica Final de Estágio .....</b>	<b>41</b>
<b>Anexo F – Relatório de Teste .....</b>	<b>48</b>
<b>Anexo G – Ficha de Pedido de Revisão de Item.....</b>	<b>49</b>
<b>Anexo H – Ficha de Resultado de Revisão de Item.....</b>	<b>50</b>
<b>Anexo I – Ficha de Pedido de Revisão de Grau .....</b>	<b>51</b>
<b>Anexo J – Ficha de Requerimento de Desligamento Voluntário.....</b>	<b>52</b>
<b>Anexo K – Ficha de Avaliação de Apostamento Individual.....</b>	<b>53</b>
<b>Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato .....</b>	<b>54</b>
<b>Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Ex-Aluno .....</b>	<b>60</b>



## **PREFÁCIO**

Esta publicação estabelece o Plano de Avaliação (PLAV) para o Estágio de Cavaleiro (ECV), ministrado em Unidade de Segurança e Defesa (USEGDEF) dotada de Seção de Polícia Montada.

Descreve os procedimentos adotados na avaliação dos Corpos Docente e Discente, da Instrução, do Currículo e dos próprios Meios de Avaliação utilizados, e fornece a orientação para utilização deste Plano.

Os anexos a este plano contêm os instrumentos de medida utilizados na avaliação dos cinco campos acima descritos

Destina-se, especificamente, ao uso pedagógico e administrativo das Unidades envolvidas com a coordenação e execução do estágio.

## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Esta publicação tem a finalidade de estabelecer os procedimentos e instrumentos de medida utilizados nas avaliações constantes no Estágio de Cavaleiro (ECV), ministrado em Unidade de Segurança e Defesa (USEGDEF) dotada de Seção de Polícia Montada.

### **1.2 ÂMBITO**

Todas as Organizações Militares do Comando da Aeronáutica que possuam Unidade de Segurança e Defesa dotada de Seção de Polícia Montada.

## **2 CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS**

### **2.1 CONCEITUAÇÕES**

#### **2.1.1 ANÁLISE DE OPINIÃO**

Estudo comparativo visando permitir uma verificação da qualidade da instrução em seus aspectos fundamentais. Baseia-se na pesquisa de opinião fornecida pelos instruídos e instrutores, por meio de fichas elaboradas para esse fim específico.

#### **2.1.2 ANÁLISE DE PROVA**

Conjunto de procedimentos que se destina a comparar os índices obtidos nas provas, com aqueles estatisticamente definidos (desejáveis), a analisar a formalística, o conteúdo, a clareza dos itens e a compatibilidade destes com os objetivos propostos, de modo a evidenciar correções ou ajustes recomendáveis.

#### **2.1.3 AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM**

Avaliações que irão compor a média final do Estágio.

#### **2.1.4 AVALIAÇÃO FORMATIVA**

Modalidade de avaliação que ocorre concomitante ao processo ensino-aprendizagem. Visa a averiguar e acompanhar o desenvolvimento cognitivo e, se necessário, sanar as deficiências existentes. Constitui-se, por si só, um processo de internalização. Não deve ser utilizada para aprovar ou classificar o discente.

#### **2.1.5 AVALIAÇÃO SOMATIVA**

Modalidade de avaliação que desempenha a função classificatória. Realiza-se ao final de unidades didáticas, disciplina, estágio e/ou período letivo, consistindo em atribuir um grau ao discente de acordo com os níveis de assimilação apresentados. Os resultados obtidos pelo discente nesta modalidade devem ser computados na obtenção de sua média final e classificação.

#### **2.1.6 CONCEITO VERTICAL**

Avaliação realizada pelo corpo docente onde apreciará a conduta dos alunos no que tange as características como camaradagem, dedicação, liderança, moral, organização, adaptabilidade, resistência psicológica, controle emocional etc.

#### **2.1.7 COORDENADOR TÉCNICO**

Oficial indicado pelo Comandante da OM, com competência técnica para realizar todas as coordenações necessárias para a realização do Estágio, bem como para supervisionar e acompanhar as atividades pedagógicas, e assessorar, quando necessário, o Comandante da OM na qual o Estágio será realizado, sobre procedimentos relacionados ao Estágio.

### **2.1.8 CONCEITO HORIZONTAL**

Avaliação realizada pelo corpo discente, na qual cada aluno realiza a avaliação dos outros alunos onde apreciarão a conduta no que tange às características como camaradagem, dedicação, liderança, moral, organização, adaptabilidade, resistência psicológica, controle emocional etc.

### **2.1.9 CONSELHO OPERACIONAL E DE INSTRUÇÃO**

É o órgão consultivo para assessoramento do Comandante da OM responsável pela execução do Estágio nos assuntos referentes ao ensino. Será acionado mediante ocorrência de um ou mais fatos geradores de acionamento (item 3.1.5.1), por iniciativa do Coordenador Técnico do Estágio ou por determinação superior. Sua estrutura encontra-se definida na NOSDE ORG 109.

### **2.1.10 CRÍTICA**

É a arte de apreciar méritos e deméritos, a fim de aperfeiçoar desempenhos futuros.

### **2.1.11 CRÍTICA FINAL ABERTA**

Atividade realizada pelos alunos, cujo objetivo é coletar informações relacionadas à instrução e ao Estágio como um todo, bem como identificar os méritos e deméritos das diversas atividades por meio de apresentação da turma.

### **2.1.12 MÉDIA DE RECUPERAÇÃO**

Média aritmética entre o grau obtido em um Teste e o grau obtido em um Teste de Recuperação.

### **2.1.13 MÉDIA FINAL DE ESTÁGIO**

Média ponderada calculada ao término do Estágio, conforme item 3.1.3.1, a partir dos graus obtidos pelos alunos nas Avaliações de Aprendizagem.

### **2.1.14 PEDIDO DE REVISÃO DE GRAU**

Solicitação feita pelo aluno, por escrito, na qual são apresentados argumentos que justifiquem a revisão de um grau de avaliação divulgado. Após a análise do instrutor, o pedido estará sujeito às deliberações do Coordenador Técnico do Estágio e do Comandante da OM executora.

### **2.1.15 PEDIDO DE REVISÃO DE ITEM**

Solicitação feita pelo aluno, por escrito, ao instrutor de matéria avaliada, na qual são apresentados argumentos que justifiquem a revisão de um item do Teste, seja ele objetivo ou discursivo. Tal modificação poderá ser no sentido de: alterar a alternativa ou a chave de correção apresentada como correta; considerar corretas mais de uma alternativa ou chave de correção; ou solicitar a anulação do item. Após a análise do instrutor, o pedido estará sujeito às deliberações do Coordenador Técnico e do Comandante da OM executora.

**2.1.16 PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS (PUD)**

Documento que apresenta os objetivos e indicadores qualitativos a serem alcançados pelos alunos durante o Estágio. Os objetivos registrados no PUD expressam os resultados da aprendizagem do aluno em termos de formação de ações mentais relacionadas com os conteúdos.

**2.1.17 PONTO DE CORTE**

É o grau mínimo a ser atingido pelo discente para que seja considerado aprovado em uma avaliação de aprendizagem, bem como para aprovação final no Estágio.

**2.1.18 PRÁTICA AVALIADA**

Conjunto de exercícios que se destina a avaliar o desempenho do aluno em atividades específicas e programadas.

**2.1.19 PRÁTICA ORIENTADA**

Conjunto de exercícios que se destina a orientar o desempenho do aluno em atividades específicas e programadas.

**2.1.20 QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA FINAL DE ESTÁGIO**

Formulário com questões a serem respondidas pelos alunos, englobando o conteúdo do Estágio como um todo, visando o aperfeiçoamento do Estágio.

**2.1.21 RELATÓRIO DE ANÁLISE DE ESTÁGIO**

Documento que reúne os dados coletados pelos instrumentos relativos à avaliação dos cinco campos: Corpo Discente, Corpo Docente, Instrução, Meios de Avaliação e Currículo, que depois de compilados servirão de subsídio para as reuniões de análise do Estágio.

**2.1.22 RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO**

Relatório confeccionado pelo Coordenador Técnico do Estágio, após as deliberações, em grupo, dos oficiais instrutores acerca do Relatório de Análise de Estágio. Deverá ser submetido à aprovação do Comandante da OM responsável pela execução do Estágio e enviado ao COMPREP.

**2.1.23 REVISÃO DE TESTE**

Atividade de correção de um teste, realizada no auditório com a presença dos instrutores da matéria ou em pequenos grupos em seus respectivos miniauditórios. Nesta oportunidade, os alunos reforçam a aprendizagem por meio de um debate que visa a obter o consenso sobre a resposta correta de cada questão.

**2.1.24 TESTE DE SEGUNDA CHAMADA**

Avaliação de Aprendizagem eventual, aplicada ao aluno que faltou, por motivo justificado, à Avaliação de Aprendizagem prevista na programação do Estágio.

**2.1.25 TESTE**

Avaliação de Aprendizagem regular, realizada ao longo do Estágio, que tem por finalidade avaliar o rendimento do aluno para fins de aprovação.

**2.1.26 TESTE DE RECUPERAÇÃO**

Avaliação de Aprendizagem eventual aplicada, automaticamente, ao aluno que obtiver nota abaixo do Ponto de Corte em Teste, de acordo com o item 3.1.2.1.

**2.1.27 VISTA DE TESTE**

Atividade na qual o aluno toma conhecimento da correção das questões com itens dos tipos discursivo e/ou dissertativo do seu teste.

**2.2 ABREVIATURAS**

- AA – Avaliação de Aprendizagem;
- ADA – Avaliação do Domínio Afetivo;
- ADC – Avaliação do Domínio Cognitivo;
- ADP – Avaliação do Domínio Psicomotor;
- An – Nível Análise (domínio cognitivo);
- Ap – Nível Aplicação (domínio cognitivo);
- ECV – Estágio de Cavaleiro;
- Cn – Nível Conhecimento (domínio cognitivo);
- Conc Horiz – Conceito Horizontal;
- Conc Vert – Conceito Vertical;
- Cp – Nível Compreensão (domínio cognitivo);
- Ctc – Crítica;
- Exc Avl – Exercício Avaliado;
- MFE – Média Final de Estágio;
- MR – Média de Recuperação;
- NA – Não Aplicável;
- OM – Organização Militar;
- PAv – Prática Avaliada;
- POt – Prática Orientada;

- Rc – Nível Resposta Aberta Complexa (domínio psicomotor);
- Rm – Nível Resposta Mecânica (domínio psicomotor);
- Ro – Nível Resposta Orientada (domínio psicomotor);
- Si – Nível Síntese (domínio cognitivo); e
- Va – Nível Valorização (domínio afetivo).

### **3 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE**

#### **3.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR (ADC e ADP)**

##### **3.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO**

###### **3.1.1.1 Modalidade de Avaliação**

A avaliação da instrução terá a finalidade formativa e somativa.

###### **3.1.1.2 Instrumentos de Medida**

**3.1.1.2.1** As avaliações com finalidade formativa serão realizadas por meio das práticas orientadas.

**3.1.1.2.2** Avaliações com finalidade somativa serão realizadas por meio de testes teóricos e práticos.

**3.1.1.2.3** Durante a realização de exercícios avaliados, cada aluno será observado pelo instrutor da matéria, que registrará os comportamentos observados durante o decorrer daquela atividade, em ficha de avaliação específica, tipo lista de verificação para o comportamento do aluno/grupo durante o exercício (Anexo B).

###### **3.1.1.3 Tipos de Itens**

Os testes poderão ser dos seguintes tipos:

- a) objetivo, com questões de múltipla escolha, de emparelhamento, e/ou falso ou verdadeiro;
- b) questões discursivas e/ou dissertativas; e
- c) misto, composto pelos itens “a” e “b” acima.

##### **3.1.2 LEVANTAMENTO DE RESULTADOS**

###### **3.1.2.1 Ponto de Corte**

O Ponto de Corte do ECV é definido de acordo com o seguinte critério:

- a) grau 7,000 (sete vírgula zero zero zero) para as avaliações de aprendizagem; e
- b) grau 7,000 (sete vírgula zero zero zero) para a média final do Estágio.

###### **3.1.2.2 Casas Decimais e Arredondamento**

**3.1.2.2.1** Será utilizado o sistema de graus absolutos numa escala de 0,000 a 10,000.

**3.1.2.2.2** Todos os graus serão calculados até a casa dos milésimos. O arredondamento dos graus será efetuado da seguinte maneira:

- a) os graus serão arredondados para a casa dos milésimos, ou seja, se a casa decimal seguinte à casa dos milésimos for maior ou igual a 5 (cinco), soma-se uma unidade à casa dos milésimos, desprezando-se as demais. Ex: 8,9276,



o grau será arredondado para 8,928; e

- b) na hipótese de a casa decimal seguinte aos milésimos ser menor que 5 (cinco), conservar-se-á o milésimo, desprezando-se as demais. Ex: 8,9273, o grau será arredondado para 8,927.

**3.1.2.2.3** Algumas disciplinas poderão ter seus graus absolutos transformados em conceitos, conforme se segue:

- a) I – Insatisfatório (de 0,000 a 5,999); ou  
b) S – Satisfatório (de 6,000 a 10,000).

### **3.1.3 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS**

#### **3.1.3.1 Atribuição de Pesos**

**3.1.3.1.1** Para as avaliações de aprendizagem serão adotados os seguintes pesos:

$$MFE = \frac{1 \times TP1 + 1 \times TT1 + 1 \times TT2 + 2 \times TP2}{5}, \text{ onde:}$$

**TT** = Teste Teórico

**TP** = Teste Prático

**3.1.3.1.2** A Média de Recuperação (MR) substituirá a nota da avaliação de aprendizagem ao qual o aluno foi submetido, para fins de aprovação no Estágio e emissão de certificado, porém não será computada na Média Final do Estágio para classificação.

#### **3.1.3.2 Cômputo dos Graus**

**3.1.3.2.1** Nas avaliações de aprendizagem do tipo objetiva, será utilizada a fórmula abaixo para o cômputo do grau absoluto:

$$R = \frac{10 (C)}{N}, \text{ onde:}$$

**R** = Resultado

**10** = Grau máximo da avaliação

**C** = N° de itens respondidos pela escolha da alternativa correta

**N** = N° total de itens do teste

**3.1.3.2.2** Nos testes do tipo discursivo e/ou dissertativo, o cômputo do grau absoluto ficará a cargo do instrutor da matéria, que utilizará como base a chave de correção de cada item avaliado.

**3.1.3.2.3** Nas avaliações de aprendizagem do tipo misto, serão utilizados ambos os critérios citados acima, sendo que na fórmula citada acima, o grau máximo será igual ou inferior a 10,000 (dez vírgula zero zero zero).

**3.1.3.2.4** Nas práticas avaliadas e nos exercícios avaliados serão utilizados os somatórios dos itens cumpridos pelos alunos, constantes em fichas de avaliação própria, tipo lista de verificação (Anexo B), a serem preenchidas pelos Instrutores.

### **3.1.3.3** Aprovação

**3.1.3.3.1** O aluno será considerado aprovado quando atender a todos os critérios abaixo:

- a) realizar todas as Avaliações de Aprendizagem previstas;
- b) obter nota igual ou superior ao ponto de corte previsto; e
- c) obter frequência igual ou superior a 90% (noventa por cento) da carga horária total do Estágio.

**3.1.3.3.2** O discente, cujo desempenho não atender aos critérios de aprovação, será submetido ao Conselho Operacional e de Instrução. As decisões do Presidente, nas suas atribuições de Presidente do Conselho, deverão ser encaminhadas para o Comandante da OM responsável pela execução do Estágio.

### **3.1.3.4** Desligamento

**3.1.3.4.1** O desligamento do aluno do ECV será efetuado pelo Comandante da Unidade sede, por meio de publicação em Boletim Interno da OM, como consequência de uma das seguintes situações:

- a) por não haver concluído o Estágio com aproveitamento;
- b) por haver solicitado, por escrito, seu afastamento voluntário do Estágio, através da Ficha de Requerimento de Desligamento Voluntário (Anexo J);
- c) por insuficiente aproveitamento no Estágio;
- d) por insuficiente aproveitamento em avaliação de aprendizagem;
- e) por insuficiente frequência no Estágio;
- f) por falta à atividade de avaliação de aprendizagem;
- g) por apresentar conduta militar contrária à definida pela Coordenação do Estágio;
- h) por ser surpreendido na tentativa de utilização de recursos ilícitos em atividade de avaliação de aprendizagem; e
- i) por deixar de se encontrar em condições clínicas e/ou físicas necessárias para acompanhar as atividades do Estágio.

**3.1.3.4.2** À exceção das letras “a” e “b” acima, os demais casos serão submetidos ao Conselho Operacional e de Instrução.

**3.1.3.4.3** No caso específico da letra “i”, o aluno será submetido à Inspeção de Saúde, sendo instauradas as medidas necessárias à apuração dos fatos. Caso seja confirmado acidente em objeto de serviço, será emitido o devido Atestado Sanitário de Origem (ASO).

## **3.1.4** REGISTRO E COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS

### **3.1.4.1** Registro dos Graus

Os graus obtidos pelos alunos serão registrados em relatório próprio (Anexo B) e armazenados na Célula de Instrução, ou assemelhado, da OM sede do Estágio.

#### **3.1.4.2 Comunicação dos Resultados**

**3.1.4.2.1** A comunicação dos resultados obtidos será feita após processados todos os pedidos de revisão de item.

**3.1.4.2.2** Esta comunicação deverá, preferencialmente, ser feita antes da realização de qualquer outra atividade de avaliação.

### **3.1.5 PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES**

#### **3.1.5.1 Conselho Operacional e de Instrução**

Motivos para a convocação:

- a) insuficiente aproveitamento no Estágio;
- b) insuficiente aproveitamento em avaliação de aprendizagem;
- c) insuficiente frequência no Estágio;
- d) falta à atividade de avaliação de aprendizagem;
- e) avaliação de desempenho do corpo discente;
- f) avaliação de desempenho do corpo docente;
- g) falta de aptidão psicomotora exigida para a atividade;
- h) uso ou tentativa de uso de recursos ilícitos em atividade de avaliação de aprendizagem;
- i) Ausência de condições clínicas e/ou físicas necessárias para acompanhar as atividades do Estágio;
- j) outros assuntos julgados pertinentes pelo Coordenador Técnico do ECV ou pelo Comandante da USEGDEF; e
- k) por determinação do Comandante da OM.

#### **3.1.5.2 Crítica e Revisão de Teste**

**3.1.5.2.1** Após cada teste ou Teste de Recuperação, será programado um horário de revisão, no qual a respectiva avaliação será corrigida em grupo ou individualmente; nesse momento, caso o aluno discorde do gabarito oficial divulgado, poderá preencher a Ficha de Pedido de Revisão de Item (Anexo G) e entregá-lo ao Instrutor da matéria, que irá encaminhá-lo ao Coordenador Técnico para análise.

**3.1.5.2.2** Se uma questão, objetiva ou discursiva e/ou dissertativa, for anulada, sua respectiva pontuação será concedida a todos os alunos.

**3.1.5.2.3** As práticas avaliadas não estarão sujeitas a pedidos de revisão.

#### **3.1.5.3 Faltas às Atividades Avaliadas**

**3.1.5.3.1** Todas as atividades referentes ao ECV constituem objeto de serviço, não devendo ocorrer faltas ou atrasos por parte dos alunos, ainda que por motivo de força maior.

**3.1.5.3.2** Tendo em vista que o Estágio ocorre mediante imersão em ambiente de aprendizagem, não serão automaticamente justificadas e abonadas as faltas, ainda que referentes a dispensas por orientação médica, luto, licença paternidade ou outros motivos não listados.

**3.1.5.3.3** Todos os casos de faltas e atrasos serão submetidos ao Conselho Operacional e de Instrução, o qual deliberará sobre a permanência ou afastamento do aluno do corpo discente do Estágio. Para fins de controle, o atraso superior a dez minutos será computado como falta.

**3.1.5.3.4** O aluno que faltar a uma atividade avaliada e não apresentar justificativa válida para a mesma obterá nesta atividade o grau 0,000 (zero vírgula zero zero zero).

#### **3.1.5.4 Segunda Chamada**

**3.1.5.4.1** As atividades de segunda chamada poderão ser aplicadas, em caráter excepcional, mediante deliberação do Conselho Operacional e de Instrução, que deverá analisar, além das justificativas apresentadas para a falta ao ato programado, a possibilidade de realização da referida atividade de avaliação nas mesmas condições impostas aos demais alunos, a disponibilidade de tempo para realização do ato, a complexidade da atividade e dos meios envolvidos na avaliação e a influência da atividade não realizada nas instruções subsequentes, diante da característica sequencial das instruções, principalmente, quando se tratar de avaliação prática.

**3.1.5.4.2** Sendo julgada inviável a aplicação de segunda época, deverá ser decidido pelo desligamento do aluno.

**3.1.5.4.3** Poderão ser considerados como justificativa para falta aos trabalhos avaliados, os casos de doença, comprovada por atestado médico, ou ainda, situação de emergência que confirme a impossibilidade de locomoção ou presença no local de realização dos trabalhos.

#### **3.1.5.5 Atividade de Recuperação**

**3.1.5.5.1** Será considerada como atividade de recuperação, para efeito deste Plano, somente o Teste de Recuperação. Demais medidas serão deliberadas pelo Conselho Operacional e de Instrução.

**3.1.5.5.2** O Conselho Operacional e de Instrução deverá deliberar sobre a exequibilidade do Teste de Recuperação, em virtude da característica sequencial das instruções, tempo de execução, complexidade e meios envolvidos na atividade avaliada, principalmente se esta for prática. Sendo inviável a execução, poderá ser decidido pelo desligamento do aluno.

### **3.2 FORMA DE OBTENÇÃO DA MÉDIA FINAL**

#### **3.2.1 MÉDIA FINAL**

A Média Final será calculada tendo como base o resultado da média ponderada dos graus absolutos obtidos pelos alunos nas Avaliações de Aprendizagem, obedecendo à atribuição de pesos descrita neste Plano no item 3.1.3.1.

### 3.3 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO (ADA)

#### 3.3.1 PROCEDIMENTOS

Todos os alunos estarão sob permanente avaliação funcional, por parte do corpo docente e discente, por meio de fichas ditas, respectivamente, “Conceito Vertical” e “Conceito Horizontal”, as quais apreciarão a conduta dos alunos no que tange às características como camaradagem, dedicação, liderança, moral, organização, adaptabilidade, resistência psicológica, controle emocional etc. Tais conceitos terão caráter formativo.

### 3.4 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES

#### 3.4.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR

<b>Código</b>	<b>Título</b>	<b>Subunidades a avaliar</b>	<b>Instrumento de Avaliação</b>	<b>Modalidade de Avaliação</b>
-	Testes Teóricos	Ver Anexo A	Prova escrita	Somativa
Exc Avl	Exercícios Avaliados	Ao longo do Estágio	Ficha de Avaliação de Desempenho	Formativa
PAv	Práticas Avaliadas	Ver Anexo A	Ficha de Avaliação de Desempenho	Somativa

#### 3.4.2 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO

<b>Código</b>	<b>Título</b>	<b>Subunidades a avaliar</b>	<b>Instrumento de Avaliação</b>	<b>Modalidade de Avaliação</b>
Conc Vert	Conceito Vertical	Ao longo do Estágio	Anotações de Instrutores Ficha de Conceito Vertical, modelo Anexo B	Formativa
Conc Horiz	Conceito Horizontal	Ao longo do Estágio	Ficha de Conceito Horizontal, modelo Anexo B	Formativa

## **4 AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO**

### **4.1 PROCEDIMENTOS**

A avaliação da instrução ministrada no ECV será feita por meio da análise:

- a) qualitativa e quantitativa dos resultados dos testes parciais e das práticas avaliadas, previstos para os Estágios;
- b) das opiniões emitidas por membros do corpo discente, em fichas específicas para a crítica, numa amostragem de 10% da turma, para cada trabalho realizado;
- c) das opiniões emitidas por 100% da turma, em trabalhos de crítica aberta, durante a realização do Estágio;
- d) das opiniões emitidas por instrutores; e
- e) das opiniões emitidas por membros do corpo discente, no questionário de crítica final de Estágio, com participação de 100% da turma.

### **4.2 INSTRUMENTOS**

Os instrumentos utilizados para a coleta de informações serão os seguintes:

- a) resultados obtidos pelos alunos nos testes parciais e exercícios avaliados;
- b) questionário de Crítica da Prática Avaliada (Anexo C);
- c) questionário de Crítica - Instrução / Docente (Anexo D); e
- d) questionário de Crítica Final de Estágio (Anexo E).

### **4.3 AVALIADORES**

São considerados avaliadores da instrução:

- a) Coordenador Técnico; e
- b) Corpo Discente.

### **4.4 PROCESSAMENTO**

**4.4.1** As fichas específicas para a crítica dos diversos trabalhos serão disponibilizadas a 10% dos alunos, em cada atividade programada, de forma a permitir um acompanhamento de todas as atividades didáticas. Estas fichas serão analisadas pelo Coordenador Técnico e o seu conteúdo irá alimentar o Relatório Final de Estágio.

**4.4.2** O Questionário de Crítica Final do Estágio será disponibilizado a 100% dos alunos, de modo a permitir uma visão global do que foi o Estágio. Estes questionários serão analisados e compilados pelo Coordenador Técnico e o seu conteúdo irá alimentar o Relatório Final de Estágio.

## **5 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE**

### **5.1 PROCEDIMENTOS**

Os instrutores do ECV serão avaliados por meio da análise:

- a) das opiniões emitidas por membros do Corpo Discente, em questionários específicos para crítica (Anexos C e D), numa amostragem de 10% a 20% da turma, para cada trabalho realizado;
- b) das opiniões emitidas em trabalhos e Crítica Aberta;
- c) do rendimento dos alunos na(s) Subunidade(s) ministrada(s) pelos diversos docentes; e
- d) das opiniões emitidas por 100% da turma, nos Questionários de Crítica Final de Estágio (Anexo E).

### **5.2 INSTRUMENTOS**

Os instrumentos utilizados para a coleta de informações serão os seguintes:

- a) resultados obtidos pelos alunos nos testes parciais e exercícios avaliados;
- b) questionário de Crítica da Prática Avaliada (Anexo C);
- c) questionário de Crítica - Instrução / Docente (Anexo D); e
- d) questionário de Crítica Final de Estágio (Anexo E).

### **5.3 AVALIADORES**

São considerados avaliadores do Corpo Docente:

- a) Coordenador Técnico; e
- b) Corpo Discente.

### **5.4 PROCESSAMENTO**

As opiniões dos alunos, colhidas por meio de Fichas de Crítica e Questionário de Crítica Final de Estágio, serão analisadas e compiladas pelo Coordenador Técnico, assim como repassadas, individualmente, ao instrutor ao qual diz respeito ou divulgadas coletivamente, quando for de interesse de todos.

## **6 AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO**

### **6.1 PROCEDIMENTOS**

O sistema de avaliação sofrerá um processo de autoavaliação, por meio de análise estatística e qualitativa.

#### **6.1.1 ANÁLISE ESTATÍSTICA**

A análise estatística será realizada com base nos seguintes critérios:

- a) determinação dos Índices de Facilidade (IF) e dos Índices de Diferenciação (ID), para cada item componente dos testes aplicados;
- b) verificação do poder de atratividade das alternativas incorretas, por meio da distribuição das respostas selecionadas; e
- c) comparação dos índices de cada item com os respectivos resultados obtidos em aplicações anteriores.

#### **6.1.2 ANÁLISE QUALITATIVA**

A análise qualitativa será realizada com base nos seguintes critérios:

- a) pesquisa dos itens de teste, de maneira a verificar a sua correspondência com os objetivos das subunidades;
- b) análise dos itens de teste, de modo a detectar possíveis erros de elaboração;
- c) análise dos pedidos de revisão de itens solicitados pelos alunos (Anexo G), comparando os argumentos apresentados, os objetivos estipulados e a réplica do instrutor responsável; e
- d) análise das opiniões emitidas pelos membros do Corpo Discente no Questionário de Crítica Final de Estágio (Anexo E) e trabalhos de Crítica Aberta.

### **6.2 INSTRUMENTOS**

Serão utilizados os seguintes instrumentos para a avaliação dos meios de avaliação:

- a) Questionário de Crítica Final de Estágio (Anexo E);
- b) Ficha de Pedido de Revisão de Item (Anexo G);
- c) Ficha de Resultado de Revisão de Item (Anexo H); e
- d) Ficha de Pedido de Revisão de Grau (Anexo I).

### **6.3 AVALIADORES**

São considerados avaliadores do sistema de avaliação do ECV:

- a) Corpo Discente;
- b) Corpo Docente; e
- c) Coordenador Técnico.



#### **6.4 PROCESSAMENTO**

**6.4.1** A validade dos itens e a confirmação do gabarito dos Testes deverão ser verificados no tempo de aula imediatamente posterior à aplicação de cada teste, mediante o trabalho de grupo denominado "Revisão de Teste", no qual um orientador (instrutor) e os alunos, por meio de uma discussão dirigida, repassam todas as questões, item por item.

**6.4.2** No caso de Testes com itens dissertativos e nos exercícios avaliados, será programado um horário para se realizar a vista das avaliações, de acordo com a orientação do Coordenador Técnico. Nessa atividade, os alunos poderão conhecer o resultado da correção e solicitar revisão da mesma, caso observem alguma discrepância.

**6.4.3** Antes de comporem a bateria de itens, todos os itens de teste deverão ser analisados quanto aos objetivos e níveis de aprendizagem previstos para aquela subunidade. Itens não compatíveis com os pressupostos acima deverão ser revisados para se ajustarem ao constante no Plano de Unidades Didáticas (PUD), ou dar origem a outra providência. As análises dos testes serão realizadas observando-se as técnicas previstas na ICA 37-520 - Elaboração do Plano de Avaliação, por meio de subsídios colhidos nos trabalhos de revisão, da interpretação da distribuição dos resultados e da análise dos índices de facilidade e diferenciação, apresentados nos itens propostos. As fichas de crítica de teste deverão ser criteriosamente analisadas e comparadas com os demais instrumentos.

**6.4.4** Serão realizadas reuniões específicas para apreciar os procedimentos de avaliação, em especial aqueles com maior grau de subjetividade, como são os casos das práticas avaliadas, exercícios avaliados e Testes compostos por itens discursivos.

## **7 AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO**

### **7.1 PROCEDIMENTOS**

**7.1.1** A avaliação curricular será realizada por meio da análise das informações pertinentes, coletadas nas diversas fases da avaliação, considerando-se os instrumentos para esse fim.

**7.1.2** A avaliação curricular processar-se-á por meio da análise do (a):

- a) aproveitamento dos alunos nas diversas subunidades avaliadas em testes e demais Avaliações de Aprendizagem;
- b) aproveitamento dos alunos, verificado nas fichas de avaliação de desempenho, para as práticas avaliadas;
- c) opinião dos alunos acerca do conteúdo das disciplinas (grau de complexidade e adequação aos objetivos do Estágio), técnicas utilizadas, recursos sensoriais e adequação de carga horária; e
- d) opinião dos instrutores, em reuniões orientadas pelo Coordenador Técnico, quanto ao conteúdo, à aplicabilidade e à adequação de carga horária.

### **7.2 INSTRUMENTOS**

**7.2.1** Os instrumentos utilizados para a coleta de informações serão os seguintes:

- a) Relatório de Análise de Estágio;
- b) Questionário de Validação Curricular do Chefe Imediato (Anexo L); e
- c) Questionário de Validação Curricular do Ex-aluno (Anexo M).

**7.2.2** O Relatório de Validação Curricular, a ser confeccionado pelo Coordenador tem como base os seguintes elementos:

- a) Questionário de Validação Curricular do Chefe Imediato (Anexo L); e
- b) Questionário de Validação Curricular do Ex-aluno (Anexo M).

### **7.3 AVALIADORES**

Todos os alunos, ex-alunos, instrutores e os chefes imediatos dos ex-alunos.

### **7.4 PROCESSAMENTO**

**7.4.1** A avaliação curricular será realizada por meio de:

- a) Análise das opiniões emitidas nos Questionários de Validação Curricular; e
- b) Relatório de Análise.

**7.4.2** A OM responsável pela execução do Estágio conduzirá a Validação Curricular, sendo o Questionário de Validação Curricular encaminhado aos ex-alunos e aos respectivos chefes imediatos, após seis meses de chegada (ou reapresentação) na Unidade de Segurança e Defesa incumbida de atuar no Patrulhamento Montado.

**7.4.3** Serão realizadas reuniões, podendo ser por videoconferência, nas quais deverão estar presentes o Coordenador e os instrutores das Subunidades que compõem a disciplina. Esse grupo fará uma análise crítica do conteúdo ministrado (pertinência e relevância em relação aos objetivos específicos e gerais), do perfil de relacionamento, das técnicas e recursos instrucionais, do apoio à instrução, da bibliografia, dos itens de prova etc. Os dados coletados comporão o Relatório de Validação Curricular, o qual será encaminhado ao COMPREP como sugestão para aperfeiçoamento do currículo.

## **8 DISPOSIÇÕES GERAIS**

### **8.1 RECURSOS ILÍCITOS**

**8.1.1** Será submetido a Conselho Operacional e de Instrução o aluno que for surpreendido na tentativa de utilizar recursos ilícitos durante a realização de qualquer atividade avaliada.

**8.1.2** Entende-se por recursos ilícitos as seguintes situações:

- a) portar qualquer material diferente do especificado em “briefing” geral do Estágio e nas orientações transmitidas pelo aplicador, antes dos testes;
- b) tentar transmitir qualquer tipo de informação, por qualquer meio de comunicação, a outro aluno realizando atividade avaliada;
- c) tentar auferir conhecimento de outro aluno que realiza atividade avaliada, por meio da visão, audição ou fala;
- d) ceder ou pedir empréstimo de qualquer tipo de material durante a realização de atividade avaliada, sem o consentimento do aplicador do teste;
- e) deixar o local de prova portando caderno de questões, rascunhos utilizados ou qualquer material que comprometa o sigilo da atividade avaliada;
- f) formular perguntas em voz alta ao aplicador do teste, as quais possam sinalizar algum tipo de resposta;
- g) falar, cantar, gesticular, assobiar, efetuar som de percussão ou assumir qualquer tipo de comportamento que cause transtorno aos demais alunos durante a realização de atividade avaliada; e
- h) no caso de possíveis trabalhos escritos (redação, relatório de pesquisa, monografia etc.), evidências de cópia de trabalho de turmas de Estágios anteriores e/ou cópia de trechos completos da internet.

**8.1.3** Será considerado recurso ilícito ainda, o aluno que utilizar em qualquer fase do Estágio os seguintes itens:

- a) estimulantes, calmantes e congêneres;
- b) bebidas alcoólicas;
- c) armas e munições particulares;
- d) máquinas fotográficas;
- e) filmadoras;
- f) gravadores de áudio ou vídeo;
- g) equipamentos de áudio/som mp3 e/ou mp4 ou similar; e
- h) contrariar quaisquer outras orientações determinadas pela equipe de instrução.

### **8.2 CLASSIFICAÇÃO FINAL**

**8.2.1** A Média Final do Estágio será constituída através da média aritmética de todas as avaliações, e servirá de base para classificar os alunos, sendo o primeiro colocado aquele que obtiver a maior Média Final e assim sucessivamente.

**8.2.2** Caso dois ou mais alunos obtenham igualdade na Média Final, a classificação será definida a partir do desempate nos seguintes critérios:

- a) maior grau na média obtida no Teste Prático 2; e
- b) maior grau obtido no Teste Teórico 2.

**8.2.3** Prevalecendo o empate em todos os itens descritos acima, será considerado melhor classificado o militar de maior antiguidade hierárquica.

### **8.3** MENÇÃO FINAL

Será conferida aos alunos uma menção de acordo com as faixas de graus a seguir:

<b>MÉDIA FINAL</b>	<b>MENÇÃO</b>	
10,0	EXCELENTE	EX
$\geq 9,0 < 10,0$	MUITO BOM	MB
$\geq 8,0 < 9,0$	BOM	B
$\geq 7,0 < 8,0$	SATISFATÓRIO	S

## **9 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**9.1** Este Plano entrará em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação em Boletim do Comando da Aeronáutica.

**9.2** Os casos não previstos serão submetidos à apreciação do Comandante da OM executora do Estágio.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS nº 281/DE-1, de 30 de agosto de 2011. Aprova a Instrução referente à Avaliação do Ensino, ICA 37-11. **Boletim do Comando da Aeronáutica**. Rio de Janeiro, n. 168, f. 7059, 1 set. 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS nº 194/DE-1, de 20 de junho de 2012. Aprova a edição da Instrução referente à Elaboração do Plano de Avaliação, ICA 37-520. **Boletim do Comando da Aeronáutica**. Rio de Janeiro, n. 121, f. 4407, 26 jun. 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS nº 266/DE-1, de 30 de agosto de 2012. Aprova a edição da Instrução referente a “Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem”, ICA 37-521. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 170, f. 6547, 04 set. 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 698/GC3, de 26 de dezembro de 2011. Aprova a edição de Instrução relativa aos procedimentos gerais de segurança aplicáveis aos treinamentos militares no âmbito do COMAER [ICA 205-42]. **Boletim do Comando da Aeronáutica de Acesso Restrito**, Rio de Janeiro, nº 247, f.10684, 29 dez. 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Portaria COMPREP nº 1.371/SPOG-33, de 13 de outubro de 2022. Aprovar a reedição do MCA 50-1 “Instrução de Tiro com Armamento Terrestre”. **Boletim Comando da Aeronáutica Reservado**, Rio de Janeiro, 14 out. 20.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Portaria COMGEP nº 1444/DLE, de 24 de julho de 2014. Aprova a 1ª modificação da NSCA 5-1 “Confecção, Controle e Numeração de Publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica” (NSCA 5-1). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, nº 144, f. 6444, 04 ago. 2014. Republicado por haver saído com incorreção.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Portaria COMGEP nº 836/DLE, de 1º de maio de 2019. Aprova a edição da Norma de Sistema que dispõe sobre Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica [NSCA 10-2]. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n.87, 21 maio 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Tabela de Áreas do Conhecimento**. Disponível em: <http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf> . Acesso em: 02 de mar. de 2020.

BRASIL. Exército Brasileiro. Departamento e Educação e Cultura do Exército. Portaria n. 71/DECEX, de 2 de março de 2017. Aprova o Manual Técnico Equitação (EB60-MT-26.401), 1ª Edição, 2017, e dá outras providências. **Boletim do Exército**, Rio de Janeiro, n.11, 17 mar. 2017

CINTRA, André G. de C. **O Cavalo**: características, manejo e alimentação. 1ª ed. São Paulo: Editora Roca, 2011.

DYCE, K. M. **Tratado de Anatomia Veterinária**. 5ª ed. São Paulo: Editora GEN Guanabara Koogan, 2019. ISBN-10 8535290249.

MONTE, Enio. **Manual de Equitação da Federação Paulista de Hipismo**. Ilustrações de Cavani Rosas. 1ª ed. São Paulo: Federação Paulista de Hipismo, 2011.

STEPHEN, M. B; SELLON, D. C. **Medicina Interna Equina**. 4ª ed. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 2021.



### Anexo A – Quadro de Desdobramento de Avaliação

DISCIPLINA					
UNIDADE	SUBUNIDADE	AVALIAÇÃO	EFETIVO	CARÁTER	DESCRIÇÃO
MANEJO DE CAVALOS					
Unidade 2: Cuidados Básicos	Rotina de Vacinação, Vermifugação, Exames de Sangue e Controle de Pragas e Parasitas.	Teórica	Individual	Grau Somativo	Teste Teórico 1. Questões teóricas sobre o assunto ministrado.
Unidade 3: Manejo dos Cavalos	Manejo de Animais Doentes ou Feridos				
Unidade 4: Alimentação dos Cavalos	Nutrição do Cavalo				
Unidade 5: Anatomia e Fisiologia Equestre	Anatomia e Fisiologia do Cavalo. Principais Sistemas Fisiológicos dos Cavalos. Principais Patologias que Afetam os Cavalos. Identificação e Tratamento de Ferimentos e Aplicação de Medicamentos. Primeiros Socorros Aplicado aos Cavalos.				
MANEJO DE CAVALOS					
Unidade 1: Segurança o Trato com Cavalos	Noções Gerais sobre Cavalos e Comportamento Animal. Técnicas de Aproximação em Situações Diversas	Prática	Individual	Grau Somativo	Teste Prático 1. Executar procedimentos básicos de aproximação de um cavalo seja em baias ou piquetes e pastos, adotando o método correto de colocar o cabresto no animal, conduzir a pé de forma adequada e argolar o animal em diferentes bases de apoio. Saber manusear os equipamentos para assepsia diária do animal e ter a capacidade de manusear todas as partes do cavalo para a limpeza, como membros e cauda. Sempre se preocupando com a segurança das pessoas ao redor. Saber identificar a enunciar as principais partes zootécnicas dos cavalos.
Unidade 2: Cuidados Básicos	Assepsia do Cavalo. Serviço de Cavalariço de Dia. Noções Básicas de Casqueamento e Ferrageamento				
Unidade 3: Manejo de Cavalos	Técnicas Básicas de Manejo				
TÉCNICA DE EMPREGO COM CAVALOS					
Unidade 6: Abordagem com o Emprego de Cavalos	Abordagem de Pessoas a Pé. Uso de Algemas. Abordagem Veicular e Vistoria.	Teórica			Teste Teórico 2. Questões teóricas sobre o assunto ministrado.
TÉCNICA DE PATRULHA COM CAVALOS					
Unidade 1: Poder de Polícia	Poder de Polícia no Âmbito do Patrulhamento Hipomóvel. Legislações Complementares ao Poder de Polícia.	Teórica	Individual	Grau Somativo	Teste Teórico 2. Questões teóricas sobre o assunto ministrado.

### Continuação do Anexo A – Quadro de Desdobramento de Avaliação

DISCIPLINA					
UNIDADE	SUBUNIDADE	AVALIAÇÃO	EFETIVO	CARÁTER	DESCRIÇÃO
Unidade 2: Técnicas de Patrulha	Legislação Vigente que Regula os Procedimentos da Patrulha Hipomóvel. Patrulha Hipomóvel.				
Unidade 3: Rádio Comunicação	Comunicação Básica. Equipamentos de Rádio				
Unidade 4: Técnicas e Equipamentos para Navegação Terrestre	Equipamentos para Navegação Terrestre. Meios Auxiliares à Navegação Terrestre. Mapeamento de Percursos.				
TÉCNICA DE EMPREGO COM CAVALOS					
Unidade 1: Equipamentos de Hipismo e Manutenção	Principais Equipamentos de Montaria e Manutenção. Adaptação e Cuidados com os Equipamentos de Montaria.	Prática	Individual	Grau Somativo	<b>Teste Prático 2.</b> Realizar a Montagem de todo equipamento de encilhamento e condução do cavalo. Executar todo o preparo do animal para que possa ser encilhado e montado. Enunciar a nomenclatura correta das partes que compõem o material de encilhamento. Montar no animal utilizando a técnica correta com o uso dos estribos. Realizar um exercício de equitação em local pré-definido, preferencialmente em pista de equitação, e nesse exercício, com objetivos pré-estabelecidos, desenvolver com o animal as mudanças de andadura nas duas mãos e direção e as figuras de picadeiro. Realizar o alto e permanecer com o cavalo parado por pelo menos trinta segundos, e após isso, apeare empregando a técnica correta.
Unidade 2: Encilhamento	Técnicas de Encilhamento				
Unidade 3: Técnicas Básicas de Condução	Escola das Ajudas. Formas de Montaria. Adaptação do Cavaleiro ao Cavalo				
Unidade 4: Técnicas de Andadura, Passo, Trote e Galope	Efeitos de Rédeas. Condução do Cavalo ao Passo. Condução do Cavalo ao Trote. Condução do Cavalo ao Galope. Mudanças de Andadura				
Unidade 5: Prática de Equitação	Figuras de Picadeiro. Emprego do Bastão de Cavalaria. Prática de Equitação em Ambientes Variados.				

**Anexo B - Ficha de Avaliação de Desempenho nas Práticas Avaliadas****ECV - FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NAS PRÁTICAS AVALIADAS****EXERCÍCIO:** \_\_\_\_\_**ALUNO / GRUPO:** \_\_\_\_\_ **DATA:** \_\_\_\_\_**TAREFAS A SEREM EXECUTADAS PELO ALUNO**

<b>Tarefa</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>	<b>Realizado (S/N)</b>	<b>Grau Obtido</b>
01				
02				
03				
04				
05				
06				
07				
n				
<b>Total</b>		<b>10,000</b>		

**Anexo C – Questionário de Crítica da Prática Avaliada****ECV - QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA DA PRÁTICA AVALIADA****PRÁTICA AVALIADA:** \_\_\_\_\_

**1. Grife, em cada item da questão abaixo, aquela palavra cujo tema você deseja comentar nas linhas em branco.**

Os meios disponibilizados para o exercício atenderam às necessidades do seu grupo?

a) Infraestrutura: salas, ambientes, mobiliário, climatização, limpeza e materiais de consumo.

---

---

---

---

b) Tecnologia da Informação: softwares empregados, capacidade de processamento das máquinas, monitor, teclado, mouse, projetor, impressoras, número de estações de trabalho, backup das informações, disponibilidade do serviço de rede, fornecimento de suprimento, reposição de equipamentos defeituosos.

---

---

c) Documentação: terminologia empregada, grau de abrangência, grau de orientação/esclarecimento, grau de coerência entre os documentos, pertinência do conteúdo, antecedência na distribuição, meio empregado para distribuição, pessoal envolvido.

---

---

**2. O que você diria sobre a comunicação estabelecida entre a coordenação do exercício e seu grupo? Justifique.**

**2.1. Sobre o “briefing”:**

(        ) O “briefing” foi abrangente e orientador.

---

(        ) O “briefing” foi vago e pouco esclarecedor.

---

**Continuação do Anexo C – Questionário de Crítica da Prática Avaliada****2.2. Sobre a crítica:**

(        ) A crítica do exercício foi abrangente e esclarecedora.

---

---

(        ) A crítica do exercício foi vaga e deixou dúvidas.

---

---

**3. Você considera que a metodologia aplicada na avaliação permitiu verificar adequadamente o trabalho realizado?**

(        ) SIM                      (        ) NÃO

Justifique:

---

---

**4. A carga horária destinada à realização da Prática Avaliada:**

a) para os eventos parciais citados abaixo foi:

<u>“briefing”</u>	<input type="checkbox"/> adequada	<input type="checkbox"/> excessiva	<input type="checkbox"/> insuficiente
<u>Execução</u>	<input type="checkbox"/> adequada	<input type="checkbox"/> excessiva	<input type="checkbox"/> insuficiente
<u>“debriefing”</u>	<input type="checkbox"/> adequada	<input type="checkbox"/> excessiva	<input type="checkbox"/> insuficiente

Comente a sua resposta:

---

---

b) no seu todo, foi:

☐ adequada      ☐ excessiva      ☐ insuficiente

Comente a sua resposta:

---

---

**Continuação do Anexo C – Questionário de Crítica da Prática Avaliada**

**5. Considerando que a prática é uma atividade de aplicação dos conhecimentos obtidos no ECV, você avalia que:**

☐

atingiu os objetivos propostos no exercício.

☐

não atingiu os objetivos propostos no exercício.

Comente a sua resposta:

---

---

---

---

**6. Dê algumas sugestões para aperfeiçoar o exercício:**

---

---

---

---

**Anexo D – Questionário de Crítica - Instrução / Docente****ECV - QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA - INSTRUÇÃO / DOCENTE****INSTRUÇÃO:** \_\_\_\_\_ **DATA:** \_\_\_\_\_**ECV:** \_\_\_\_\_ **INSTRUTOR:** \_\_\_\_\_**Aluno:** \_\_\_\_\_

Esta ficha será utilizada para aperfeiçoar o Estágio de Cavaleiro.

As informações colhidas serão utilizadas pela Coordenação do Estágio, sendo preservado o anonimato do aluno.

Assinale a alternativa que, a seu ver, melhor defina o trabalho observado e faça outras observações que julgue necessárias.

	SIM	EM PARTE	NÃO
<b><u>I – CONTEÚDO</u></b>			
1 – Abordado de modo a despertar/ manter o interesse	( )	( )	( )
2 – A sequência obedecida facilitou a compreensão	( )	( )	( )
3 – Condizente com o nível da turma	( )	( )	( )
4 – Tópicos bem distribuídos no tempo previsto	( )	( )	( )
5 – Adequado para o alcance do(s) objetivos(s) proposto(s)	( )	( )	( )
<b><u>II – DURAÇÃO</u></b>			
1 – O tempo alocado para desenvolver o conteúdo foi adequado	( )	( )	( )
<b><u>III – TÉCNICA</u></b>			
1 – A forma de ministrar o assunto foi adequada	( )	( )	( )
<b><u>IV – RECURSOS AUDIOVISUAIS</u></b>			
1 – Foram empregados de modo a facilitar a compreensão	( )	( )	( )
2 – A quantidade foi adequada	( )	( )	( )
3 – Qualitativamente, atenderam às necessidades (legíveis e completos)	( )	( )	( )
4 – Dadas as características do assunto, foram necessários e adequados	( )	( )	( )
<b><u>V – COMUNICAÇÃO DO INSTRUTOR</u></b>			
1 – Possui vocabulário adequado	( )	( )	( )
2 – Usa corretamente as normas gramaticais	( )	( )	( )
3 – Expressa as ideias com clareza e objetividade	( )	( )	( )
4 – Estabelece relação entre as ideias	( )	( )	( )
5 – Demonstra conhecimento/domínio do assunto ministrado	( )	( )	( )
6 – Ministra a aula com desenvoltura	( )	( )	( )





**Anexo E – Questionário de Crítica Final de Estágio****ECV - QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA FINAL DE ESTÁGIO****ECV:** \_\_\_\_\_**Aluno:** \_\_\_\_\_***Crítica é a arte de apreciar méritos e deméritos, a fim de aperfeiçoar desempenhos futuros.***

Caro aluno, concluído o ECV, gostaríamos de saber a sua opinião sobre vários aspectos do Estágio e das condições de apoio oferecidas pelo \_\_\_\_\_ (*escrever o nome da OM executora*) e da Base Aérea de \_\_\_\_\_ (*escrever o nome*), a fim de aperfeiçoá-las.

As informações colhidas serão utilizadas pela Coordenação do Estágio, sendo preservado o anonimato do aluno.

Responda os itens abaixo, justificando quando necessário no espaço reservado para tal.

Solicitamos que responda o presente questionário com o máximo critério, devolvendo-o no prazo previsto.

Obrigado.

1 – Em sua opinião, o conteúdo programático do Estágio terá aplicação em sua prática profissional?

(    ) SIM

(    ) NÃO

(    ) EM PARTE

Justifique:

---

---

---

---

---

2 – Quanto à duração do Estágio, você considera que foi:

(    ) INSUFICIENTE

(    ) SUFICIENTE

(    ) EXCESSIVA

Justifique:

---

---

---

---

---

**Continuação do Anexo E – Questionário de Crítica Final de Estágio****3 – Quanto à carga horária das subunidades, você considera que foi:**

a) INSUFICIENTE

Cite a(s) subunidade(s) e justifique:

---

---

---

---

b) SUFICIENTE

Cite a(s) subunidade(s) e justifique:

---

---

---

---

c) EXCESSIVA

Cite a(s) subunidade(s) e justifique:

---

---

---

---

**4 – Quanto à escolha das disciplinas do Estágio, você considera que foi:**☐ EXCELENTE      ☐ BOA      ☐ RAZOÁVEL      ☐ DEFICIENTE

Justifique:

---

---

---

---

**5 – Quanto à organização do Estágio para possibilitar uma sequência racional das diversas disciplinas, facilitando o aprendizado, você considera que a sequência das disciplinas:**☐ foi a MELHOR POSSÍVEL☐ foi BOA☐ foi REGULAR (justifique)☐ foi INADEQUADA (justifique)☐ NÃO APRESENTOU UMA SEQUÊNCIA LÓGICA (justificar)

**Continuação do Anexo E – Questionário de Crítica Final de Estágio**

Justifique:

---



---



---



---

**6 – Dê a sua opinião acerca dos aspectos listados abaixo e justifique a(s) alternativa(s) que julgar pertinente - quando a(s) opção(ões) for(em) FRACO/A(S) deverá(ão) ser justificada(s):**

	BOM	MÉDIO	FRACO
a) Corpo Docente (instrutores)	( )	( )	( )
b) Assuntos Ministrados	( )	( )	( )
c) Estratégias Instrucionais; (técnicas utilizadas, recursos audiovisuais etc.)	( )	( )	( )
d) Material Didático	( )	( )	( )
e) Atividade (s) Extra Classe (exercícios, operações etc.)	( )	( )	( )
f) Recursos Materiais (equipamentos, salas de aula etc.)	( )	( )	( )

Justifique:

---



---



---



---



---



---



---

**7 – Você considera que algum assunto/atividade deve ser:**

a) Eliminado do Estágio  
Cite qual(is) e justifique:

---



---



---



---



---



---



---

**Continuação do Anexo E – Questionário de Crítica Final de Estágio**

b) Incluído no Estágio

Cite qual(is) e justifique:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

c) Aperfeiçoado no Estágio

Cite qual(is) e justifique:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**8 – Você considera que a sistemática de avaliação adotada (escritas e/ou práticas) permitiu a consolidação dos objetivos do Estágio?**

(    ) SIM

(    ) NÃO

(    ) EM PARTE

Justifique:

---

---

---

---

---

---

---

**Continuação do Anexo E – Questionário de Crítica Final de Estágio****9 – Qual o grau de satisfação com os itens relacionados abaixo?**

	<----- Insatisfeito					Totalmente satisfeito ----->				
Coordenação do Estágio	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Orientações às atividades	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Justifique:

---

---

---

---

---

---

**10 – No início do Estágio, o seu nível de interesse era:**

( ) muito grande    ( ) grande    ( ) mediano    ( ) pequeno    ( ) muito pequeno

**11 – Ao final do Estágio, suas expectativas iniciais foram correspondidas (justifique):**

( ) acima do esperado    ( ) totalmente    ( ) parcialmente    ( ) não foram

Justifique:

---

---

---

---

---

---

**Continuação do Anexo E – Questionário de Crítica Final de Estágio**

**12 – Qual o seu grau de satisfação com os itens de infraestrutura relacionados abaixo?**

	<----- Insatisfeito					Totalmente satisfeito ----->				
Alojamento	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Auditórios/ Sala de aula	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Banheiros	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Climatização	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Computadores	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Limpeza das instalações	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Material didático	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Rancho	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Transporte	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

**Caso tenha algum item que não esteja relacionado na tabela acima, poderá ser citado abaixo:**

Comentários:

---



---



---



---



---



---

**Continuação do Anexo E – Questionário de Crítica Final de Estágio****13 – Dê algumas sugestões para aperfeiçoar o Estágio:**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**14 – Informe, abaixo, o seu e-mail/ telefone para que possamos contactá-lo facilmente:**

E-mail: \_\_\_\_\_

Telefone: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_; (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_

Anexo F – Relatório de Teste  
ECV - RELATÓRIO DE TESTE

ECV: \_\_\_\_\_

AVALIAÇÃO: \_\_\_\_\_

**1. DADOS GERAIS**

<b>DATA DA AVALIAÇÃO</b>	
<b>TEMPO MÉDIO DA PROVA</b>	
<b>TIPO DE PROVA</b>	
<b>Nº DE QUESTÕES OBJETIVAS</b>	
<b>Nº DE QUESTÕES SUBJETIVAS</b>	
<b>Nº DE PONDERAÇÕES</b>	
<b>Nº DE ITENS ANULADOS</b>	
<b>MÉDIA</b>	
<b>MODA</b>	
<b>MEDIANA</b>	
<b>AMPLITUDE</b>	
<b>DESVIO PADRÃO</b>	
<b>NOTAS ACIMA DA MÉDIA</b>	
<b>NOTAS ABAIXO DA MÉDIA</b>	
<b>NOTAS ABAIXO DE 7,000</b>	
<b>MAIOR GRAU</b>	
<b>MENOR GRAU</b>	

Conceitos:

Média aritmética: é o quociente da divisão da soma de todos os resultados pela quantidade de resultados.

Mediana: é o ponto ou nota em uma distribuição de frequência que tem de cada lado, metade dos casos (50%).

Moda: é ponto ou nota que tem o maior número de casos numa distribuição de frequência (é a nota que mais vezes aparece).

Desvio-padrão: é uma unidade de medida do espalhamento dos resultados em torno da média.

Amplitude: é a diferença entre o valor máximo e o valor mínimo observado no conjunto de dados.

---

Coordenador Técnico



**Anexo G – Ficha de Pedido de Revisão de Item****ECV - FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE ITEM****TESTE:** \_\_\_\_\_**DATA:** \_\_\_\_\_**ECV:** \_\_\_\_\_**Nº ALUNO:** \_\_\_\_\_**PROVA TIPO:**      (    ) ÚNICA      (    ) A      (    ) B

Esta ficha será utilizada para solicitar a revisão de um item de questão.

As informações colhidas serão repassadas ao instrutor da matéria/Coordenador do Estágio, preservando o anonimato do aluno.

Assinale a alternativa mais adequada e justifique o motivo de sua solicitação no espaço reservado para tal. Utilize o verso se necessário.

Após preenchida, entregue esta ficha ao Instrutor condutor da Vista de Prova, dentro do prazo estipulado.

Solicito que, em relação ao item nº \_\_\_\_\_, seja tomada a seguinte providência:

(    ) **Anular o item**

(    ) **Alterar o gabarito para**                      (    ) A    (    ) B    (    ) C    (    ) D

(    ) **Considerar corretas as alternativas**                      (    ) A    (    ) B    (    ) C    (    ) D

(    ) **Considerar a questão totalmente correta**

(    ) **Aumentar o grau parcial da questão de** \_\_\_\_\_ **pontos para** \_\_\_\_\_ **pontos**

(    ) **Outra** \_\_\_\_\_

Motivo da solicitação:

---

---

---

---

---

---

**Anexo H – Ficha de Resultado de Revisão de Item****ECV - FICHA DE RESULTADO DE REVISÃO DE ITEM****TESTE:** \_\_\_\_\_**DATA:** \_\_\_\_\_**ECV:** \_\_\_\_\_**Nº ALUNO:** \_\_\_\_\_**PROVA TIPO:**      (    ) ÚNICA      (    ) A      (    ) B

Esta ficha será utilizada para tramitar a revisão de um item aplicado em Teste.

Esta ficha tramitará anexa à ficha respectiva de pedido de revisão de item.

Após tomada de decisão pelo Coordenador Técnico, esta ficha será divulgada ao aluno e anexada à documentação do Estágio.

**1. Réplica do instrutor da matéria aos comentários do aluno:**

---

---

**2. Proposta do instrutor da matéria:**

2.1 Proponho que, em relação ao item \_\_\_\_\_, seja tomada a seguinte providência:

---

---

---

---

Posto/Grad Nome

**3. Parecer do Coordenador Técnico:**

---

---

---

---

Posto/Grad Nome

**4. Parecer do Comandante da OM:**

---

---

---

---

Posto/Grad Nome

**Anexo I – Ficha de Pedido de Revisão de Grau****ECV - FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE GRAU****ATIVIDADE AVALIADA:** \_\_\_\_\_ **DATA:** \_\_\_\_\_**ECV:** \_\_\_\_\_ **Nº ALUNO:** \_\_\_\_\_

Esta ficha será utilizada para solicitar a revisão de um grau já divulgado.

As informações colhidas serão analisadas pelo Coordenador Técnico a fim de julgar a pertinência ou não da solicitação do aluno.

Assinale a alternativa mais adequada e justifique o motivo de sua solicitação no espaço reservado para tal. Utilize o verso se necessário.

Após preenchida, faça a entrega pessoalmente a algum instrutor do ECV.

Após tomada a decisão, o Coordenador Técnico informará diretamente ao aluno.

Solicito que seja revisado o grau divulgado referente à seguinte atividade:

(    ) **Teste:** \_\_\_\_\_

(    ) **Exercício Avaliado:** \_\_\_\_\_

(    ) **Outro:** \_\_\_\_\_

Motivo da solicitação:

---

---

---

---

---

Solução da Coordenação Técnica:

---

---

---

---

---



Anexo K – Ficha de Avaliação de Aprestamento Individual

ECV - FICHA DE AVALIAÇÃO DE APRESTAMENTO INDIVIDUAL  
CERIMONIAL

Nº ALUNO: \_\_\_\_\_

	DIA:					DIA:					DIA:				
PISTOLA															
Peças limpas e posição no lenço tático															
Carregador limpo															
Corpo da pistola limpa															
Cano limpo															
APRESENTAÇÃO PESSOAL															
Cabelo cortado															
Barba bem feita															
Meia bota limpa															
Uniforme limpo															
Numeração limpa															
Cinto e coldre bem ajustados															
Cantis totalmente cheios e presos com liga de borracha															

Legenda:  
**I** - Insuficiente; **R** - Regular; **B** - Bom; **E** - Excelente

CONFERIDO: \_\_\_\_\_

**Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato****ECV - VALIDAÇÃO CURRICULAR - QUESTIONÁRIO DO CHEFE IMEDIATO****NOME DO EX-ALUNO:** \_\_\_\_\_**FUNÇÃO ATUAL DO EX-ALUNO:** \_\_\_\_\_  
(Especificar Função dentro da estrutura do GSD)**POSTO E FUNÇÃO DO CHEFE IMEDIATO:** \_\_\_\_\_**1 INSTRUÇÕES**

A Coordenação do ECV, por intermédio da atualização do currículo do ECV, tem por missão atender às demandas e aspirações do COMPREP. Para tanto, sua participação nesse processo de validação do referido currículo é imprescindível.

O(A) senhor(a) está recebendo um questionário referente ao desempenho do(s) militar(s) egresso(s) do ECV.

Os dados obtidos neste documento serão fundamentais para verificarmos até que ponto o currículo do ECV contribui para fundamentar o desempenho de oficiais, sargentos, cabos e soldados da FAB quanto às funções desempenhadas dentro da estrutura do GSD, tendo em vista que um currículo adequado às necessidades de nossa Força amplia o acesso ao conhecimento e favorece a capacitação e atualização de nossos militares.

**Esperamos, com a sua pronta resposta, implantar as possíveis modificações já no próximo ECV.**

**2 FINALIDADE**

O ECV tem por finalidade capacitar o aluno para planejar, coordenar e executar o patrulhamento montado, por meio de táticas, técnicas e procedimentos de equitação e abordagem a cavalo.

**3 PERFIL PROFISSIONAL DO CAVALEIRO****3.1 OBJETIVO GERAL**

O ECV visa a possibilitar que, após a sua conclusão, o aluno esteja capacitado a:

- a) empregar os princípios e fundamentos que norteiam o planejamento de missões de patrulhamento montado;
- b) dominar as táticas, técnicas e procedimentos (TTP) inerentes à atividade de patrulhamento montado; e
- c) exercer, com proficiência e autonomia, tarefas, em qualquer uma das funções de uma fração de Polícia Montada, correspondentes aos respectivos níveis hierárquicos.

**Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato**

**3.1.1** Os objetivos descritos retratam as reais necessidades da função desempenhada pelo militar egresso?

(    ) Concordo plenamente    (    ) Concordo    (    ) Discordo    (    ) Discordo totalmente

Comentários:

---

---

**3.2 DISCIPLINAS**

Um currículo é considerado adequado quando propicia aos alunos as modificações comportamentais, conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para que, ao término do Estágio, os alunos egressos desempenhem, a contento, as diversas atividades funcionais que lhes forem atribuídas.

As questões apresentadas a seguir referem-se à congruência entre os conteúdos previstos no Currículo Mínimo do ECV e as atividades funcionais desempenhadas pelos militares egressos do Estágio. Avalie o nível de compatibilidade entre cada uma das disciplinas que compõem o currículo do ECV e as atividades funcionais desempenhadas pelo militar egresso, atualmente, sob sua chefia.

É importante ressaltar, ainda, que uma avaliação pós-estágio deve ser concebida como uma orientação para a manutenção de decisões tidas como satisfatórias ou como subsídio para a correção de possíveis discrepâncias detectadas. Assim considerado, esse tipo de avaliação torna-se um valioso instrumento a favor de um profícuo direcionamento de decisões a respeito de um Estágio. Espera-se, com este processo de avaliação, contribuir para o incentivo à discussão e à descoberta de novas alternativas capazes que visem, ainda mais, aproximar o ECV das necessidades do COMPREP.

**3.2.1 MANEJO DE CAVALOS****OBJETIVO:**

- a) valorizar a importância do cavalo ao longo da história da humanidade e suas diferentes formas de emprego (Va);
- b) diferenciar o comportamento dos cavalos na natureza e em contato com o homem (Cp);
- c) identificar a forma adequada e segura de manejar os cavalos diariamente em atividades diversas (Cp);
- d) aplicar os equipamentos e técnicas necessárias na higiene e nos cuidados diários com os cavalos (Ap); e

**Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato**

- e) empregar os conhecimentos de anatomia e fisiologia do cavalo em prol da manutenção da saúde dos animais, tanto em atividades de rotina quanto em atividades operacionais (Ap).

**3.2.1.1** Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo militar egresso sob sua chefia, a disciplina “Manejo de Cavalos”, inserida no currículo do ECV, é:

( ) Aplicável para todas as funções ( ) Aplicável apenas para algumas ( ) Não Aplicável

Comentários:

---

---

**3.2.1.2** Em sua opinião o ensino da história e comportamento dos cavalos despertou a consciência da função a ser desempenhada pelo militar como integrante do Seção de Polícia Montada?

( ) SIM ( ) NÃO ( ) Não observado

Comentários:

---

---

**3.2.1.3** Em sua opinião o ensino de cuidados diários com cavalos despertou a consciência da função a ser desempenhada pelo militar como integrante do Seção de Polícia Montada?

( ) SIM ( ) NÃO ( ) Não observado

Comentários:

---

---

**3.2.1.4.** Em sua opinião o ensino da anatomia e fisiologia do cavalo despertou a consciência da função a ser desempenhada pelo militar como integrante do Seção de Polícia Montada?

( ) SIM ( ) NÃO ( ) Não observado

Comentários:

---

---

---

---



**Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato****3.2.2 TÉCNICA DE EMPREGO COM CAVALOS****OBJETIVO:**

- a) empregar os diversos equipamentos utilizados, pelo cavalo e pelo cavaleiro, na prática de equitação (Ap);
- b) aplicar as técnicas de encilhamento para as atividades práticas de equitação (Ap);
- c) identificar os devidos cuidados que devem ser observados, antes, durante e depois da prática de equitação (Cp);
- d) aplicar as técnicas de montaria para realizar missões a cavalo (Rc); e
- e) executar a abordagem de pessoas e veículos com o emprego de cavalos (Ap).

**3.2.2.1** Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas por militar egresso sob sua chefia, a disciplina “Técnica de Emprego com Cavalos”, inserida no currículo do ECV, é:

( ) Aplicável para todas as funções ( ) Aplicável apenas para algumas ( ) Não Aplicável

Comentários:

---

---

**3.2.2.2** Em sua opinião o militar possui os conhecimentos necessários para aplicar as técnicas e equipamentos de forma segura nas atividades de equitação?

( ) SIM ( ) NÃO ( ) Não observado

Comentários:

---

---

**3.2.2.3** Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para executar a abordagem de pessoas e veículos com o emprego de cavalos?

( ) SIM ( ) NÃO ( ) Não observado

Comentários:

---

---

**Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato****3.2.3 TÉCNICA DE PATRULHA COM CAVALOS****OBJETIVO:**

- a) identificar os principais aspectos das legislações vigentes que regulamentam a execução de uma patrulha hipomóvel (Cp);
- b) aplicar os procedimentos necessários para a execução de um patrulhamento hipomóvel, bem como as táticas de ação imediata (Ap);
- c) fazer o reconhecimento dos principais percursos onde serão realizados os patrulhamentos hipomóveis (Ap); e
- d) realizar patrulhamentos hipomóveis em situações diversas (Ap).

**3.2.3.1** Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo militar egresso sob sua chefia, a disciplina “Técnica de Patrulha com Cavalos”, inserida no currículo do ECV, é:

(    ) Aplicável para todas as funções    (    ) Aplicável apenas para algumas    (    ) Não Aplicável

Comentários:

---

---

**3.2.3.2.** Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para realizar patrulhamentos hipomóveis nas missões e rotinas exigidas na OM?

(    ) SIM                      (    ) NÃO                      (    ) Não observado

Comentários:

---

---

**3.2.8 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:**

**3.2.8.1** Caso existam outras áreas, conhecimentos ou experiências necessárias para o militar, que não foram tratadas no Estágio, solicitamos que o Sr. as relacione:

---

---

---

---

---

**Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato**

**3.2.8.2** Sugestões e comentários considerados pertinentes ao aprimoramento do ECV:

---

---

---

---

---

**Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Ex-Aluno****ECV - VALIDAÇÃO CURRICULAR - QUESTIONÁRIO DO EX-ALUNO****NOME DO EX-ALUNO:** \_\_\_\_\_**FUNÇÃO ATUAL DO EX-ALUNO:** \_\_\_\_\_  
(Especificar Função dentro da estrutura da Esquadrilha de Polícia da Aeronáutica)**1 INSTRUÇÕES**

A Coordenação do ECV, por intermédio da atualização do currículo do Estágio, tem por missão atender às demandas e aspirações do COMPREP. Para tanto, sua participação nesse processo de validação do referido currículo é imprescindível.

O(A) senhor(a) está recebendo um questionário referente ao seu desempenho após o ECV.

Os dados obtidos neste documento serão fundamentais para verificarmos até que ponto o currículo do ECV contribui para fundamentar o seu desempenho como militar da FAB quanto às funções desempenhadas dentro da estrutura da Esquadrilha de Polícia da Aeronáutica, tendo em vista que um currículo adequado às necessidades de nossa Força amplia o acesso ao conhecimento e favorece a capacitação e atualização de nossos oficiais, sargentos, cabos e soldados.

**Esperamos, com a sua pronta resposta, implantar as possíveis modificações já no próximo ECV.**

**2 FINALIDADE**

O ECV tem por finalidade capacitar o aluno para planejar, coordenar e executar o patrulhamento montado, por meio de táticas, técnicas e procedimentos de equitação e abordagem a cavalo.

**3 PERFIL PROFISSIONAL DO CAVALEIRO****3.1 OBJETIVO GERAL**

Atualmente, o ECV visa a possibilitar que, após a sua conclusão, o aluno esteja capacitado a:

- a) empregar os princípios e fundamentos que norteiam o planejamento de missões de patrulhamento montado;
- b) dominar as táticas, técnicas e procedimentos (TTP) inerentes à atividade de patrulhamento montado; e
- c) exercer, com proficiência e autonomia, tarefas, em qualquer uma das funções de uma fração de Polícia Montada, correspondentes aos respectivos níveis hierárquicos.

**Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno**

**3.1.1** Os objetivos descritos retratam as reais necessidades da função desempenhada pelo militar egresso?

(    ) Concordo plenamente    (    ) Concordo    (    ) Discordo    (    ) Discordo totalmente

Comentários:

---

---

**3.2 DISCIPLINAS**

Um currículo é considerado adequado quando propicia aos alunos as modificações comportamentais, conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para que, ao término do Estágio, os alunos egressos desempenhem, a contento, as diversas atividades funcionais que lhes forem atribuídas.

As questões apresentadas a seguir referem-se à congruência entre os conteúdos previstos no Currículo Mínimo do ECV e as atividades funcionais desempenhadas pelos militares egressos do Estágio. Avalie o nível de compatibilidade entre cada uma das disciplinas que compõem o currículo do ECV e as atividades funcionais desempenhadas pelo militar egresso, atualmente, sob sua chefia.

É importante ressaltar, ainda, que uma avaliação pós-estágio deve ser concebida como uma orientação para a manutenção de decisões tidas como satisfatórias ou como subsídio para a correção de possíveis discrepâncias detectadas. Assim considerado, esse tipo de avaliação torna-se um valioso instrumento a favor de um profícuo direcionamento de decisões a respeito de um Estágio. Espera-se, com este processo de avaliação, contribuir para o incentivo à discussão e à descoberta de novas alternativas capazes que visem, ainda mais, aproximar o ECV das necessidades do COMPREP.

**3.2.1 MANEJO DE CAVALOS**

OBJETIVO:

- a) valorizar a importância do cavalo ao longo da história da humanidade e suas diferentes formas de emprego (Va);
- b) diferenciar o comportamento dos cavalos na natureza e em contato com o homem (Cp);
- c) identificar a forma adequada e segura de manejar os cavalos diariamente em atividades diversas (Cp);
- d) aplicar os equipamentos e técnicas necessárias na higiene e nos cuidados diários com os cavalos (Ap); e
- e) empregar os conhecimentos de anatomia e fisiologia do cavalo em prol da manutenção da saúde dos animais, tanto em atividades de rotina quanto em atividades operacionais (Ap).

**Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno**

**3.2.1.1** Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Manejo de Cavalos”, inserida no currículo do ECV, é:

(     ) Aplicável para todas as funções    (     ) Aplicável apenas para algumas    (     ) Não Aplicável

Comentários:

---

---

**3.2.1.2** Em sua opinião o ensino da história e comportamento dos cavalos despertou a consciência da função a ser desempenhada pelo senhor como integrante do Seção de Polícia Montada?

(     ) SIM                      (     ) NÃO                      (     ) Não observado

Comentários:

---

---

**3.2.1.3** Em sua opinião o ensino de cuidados diários com cavalos despertou a consciência da função a ser desempenhada pelo senhor como integrante do Seção de Polícia Montada?

(     ) SIM                      (     ) NÃO                      (     ) Não observado

Comentários:

---

---

**3.2.1.4** Em sua opinião o ensino da anatomia e fisiologia do cavalo despertou a consciência da função a ser desempenhada pelo senhor como integrante do Seção de Polícia Montada?

(     ) SIM                      (     ) NÃO                      (     ) Não observado

Comentários:

---

---

**Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno**

3.2.2.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Técnica de Emprego com Cavalos”, inserida no currículo do ECV, é:

(    ) Aplicável para todas as funções    (    ) Aplicável apenas para algumas    (    ) Não Aplicável

Comentários:

---

---

3.2.2.2 Em sua opinião o senhor possui os conhecimentos necessários para aplicar as técnicas e equipamentos de forma segura nas atividades de equitação??

(    ) SIM                      (    ) NÃO                      (    ) Não observado

Comentários:

---

---

3.2.2.3 Em sua opinião o senhor possui o conhecimento básico e necessário para executar a abordagem de pessoas e veículos com o emprego de cavalos?

(    ) SIM                      (    ) NÃO                      (    ) Não observado

Comentários:

---

---

**Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno****3.2.3 TÉCNICA DE PATRULHA COM CAVALOS****OBJETIVO:**

- a) identificar os principais aspectos das legislações vigentes que regulamentam a execução de uma patrulha hipomóvel (Cp);
- b) aplicar os procedimentos necessários para a execução de um patrulhamento hipomóvel, bem como as táticas de ação imediata (Ap);
- c) fazer o reconhecimento dos principais percursos onde serão realizados os patrulhamentos hipomóveis (Ap); e
- d) realizar patrulhamentos hipomóveis em situações diversas (Ap).

**3.2.3.1** Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Técnica de Patrulha com Cavalos”, inserida no currículo do ECV, é:

(     ) Aplicável para todas as funções    (     ) Aplicável apenas para algumas    (     ) Não Aplicável

Comentários:

---

---

**3.2.3.2** Em sua opinião o senhor possui o conhecimento básico e necessário para realizar patrulhamentos hipomóveis nas missões e rotinas exigidas na OM?

(     ) SIM                      (     ) NÃO                      (     ) Não observado

Comentários:

---

---

**3.2.8 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:**

**3.2.8.1** Caso existam outras áreas, conhecimentos ou experiências necessárias para o militar, que não foram tratadas no Estágio, solicitamos que o Sr. as relacione:

---

---

---

---

---



**Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno****3.2.8.2** Sugestões e comentários considerados pertinentes ao aprimoramento do ECV:

---

---

---

---

---

---

---